



Trabalhos Científicos

Título: Hemangioma Infectado Volumoso Em Face

Autores: MARIANA FERREIRA GONÇALVES TOLEDO FRANCISCON (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ); PATRÍCIA CHAIB GOME (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ); IAGO TOLEDO TARTUCI (UNIVERSIDADE DE UBERABA); FABIANA CONDINI (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ); ROSA ESTELA GAZETA (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ); SAULO DUARTE PASSOS (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ)

Resumo: Introdução: O hemangioma é o tumor vascular mais comum em lactentes até um ano de idade, sendo mais frequentes no sexo feminino e nos prematuros. A causa é a proliferação vascular de origem congênita. Manifestam-se por lesões únicas ou múltiplas preferencialmente em face, couro cabeludo e tronco. Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, dois meses de idade, procura pronto socorro por apresentar lesão extensa vascular volumosa 4x5cm, em região malar e lateral do nariz, com necrose em região central e presença de secreção purulenta. Apresentava-se, ao exame inicial, bom estado geral, corada, hidratada, afebril, sem alterações neurológicas, oculares, pulmonares ou cardíacas. Com a hipótese de hemangioma infectado foi realizada angiotomografia que não demonstrou malformações em sistema nervoso central. Exames laboratoriais: Hemograma, Hemocultura, Líquor, Imunoglobulinas (IgG, IgA, IgE) e CD4 com resultados dentro da normalidade. Iniciado tratamento com propranolol, metronidazol e cefepime, em doses habituais. Paciente permaneceu internada por quatorze dias evoluindo com diminuição do tamanho da lesão e resolução da infecção secundária. Recebeu alta com propranolol 2mg/kg/dia e seguimento ambulatorial. Discussão: Os hemangiomas apresentam rápido crescimento nos primeiros quatro meses de vida e normalmente evoluem com regressão espontânea ao longo dos anos. Por isso, geralmente o tratamento é expectante. Os resultados clínicos e de imagem descartaram a síndrome de PHACES e hamangioma cavernoso. Os betabloqueadores são utilizados como opção terapêutica, pois atuam diminuindo a expressão do fator de crescimento vascular endotelial e do fator de crescimento básico de fibroblastos. Conclusão: O hemangioma associado a um processo de infecção secundária e ulceração em um lactente jovem apresentou boa evolução clínica pelo tratamento instituído.